

LEVANTAMENTO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS REALIZADOS EM ANIMAIS SILVESTRES E NÃO-CONVENCIONAIS NO H.V. ULBRA (2018/2–2019/1)

INTRODUÇÃO

A radiografia é uma importante ferramenta de diagnóstico cujo custo-benefício faz com que seja a primeira modalidade de escolha para a avaliação de muitas afecções que acometem diversas espécies (PINTO, 2007). Trata-se de um método onde há uma combinação de campos elétricos e magnéticos que viajam juntos (THRALL, 2014) permitindo a avaliação das estruturas do corpo do indivíduo em tempo real sem que seja necessário o uso de técnicas invasivas. A interpretação dos exames de animais selvagens é de grande dificuldade, exigindo conhecimento de anatomia radiográfica, visto que, mesmo quando estes indivíduos são agrupados por similaridades em classes, apresentam incalculável variação anatômica dentre eles (PINTO, 2007).

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento dos exames radiográficos realizados em animais silvestres e domésticos não-convencionais atendidos no Hospital Veterinário da ULBRA, em Canoas - RS, no período de agosto de 2018 a junho de 2019.

METODOLOGIA

No período de 2018/2 a 2019/1 foram realizados um total de 49 exames, 16 dos membros pélvicos, 2 dos membros torácicos, 8 de crânio, 12 de cavidade celomática, 5 de cavidade torácica e 6 de cavidade abdominal. Dos pacientes avaliados 8 foram lagomorfos, 14 aves, 5 roedores, 3 quelônios e 2 ferrets.



Gráfico 1: patologias identificadas por exame radiográfico

SILVEIRA, L. M. B.*; OLIVEIRA, A. C. C.;
SANTOS, E. O.; PRUSCH, F.;
Hospital Veterinário ULBRA/Canoas-RS.

O método permitiu que fossem diagnosticadas 1 esplenomegalia, 2 retenções de ovos, 6 más oclusões dentárias, 1 artrose, 4 fraturas, 1 padrão pulmonar bronquial, 1 caso de aumento de tecidos moles, 1 osteodistrofia, 1 caso de fetos mumificados e 1 pneumonia.

RESULTADOS

Foram examinados 32 pacientes, sendo que a maior ocorrência nas radiografias da presente análise, realizadas no Hospital Veterinário da ULBRA, foram as más oclusões dentárias, com 6 casos, seguido pelas fraturas, com 4 casos. A má oclusão dentária trata-se de um achado comum na radiografia de animais silvestres e não-convencionais, visto que a cavidade oral dos lagomorfos, possui dentes incisivos e molares com raízes abertas, o que torna o crescimento da coroa e das raízes contínuo (CUBAS, 2007). A má oclusão ocorre quando os dentes não são adequadamente desgastados, impedindo que a mastigação ocorra em movimentos laterais na forma de tesoura (CUBAS, 2007).

CONCLUSÕES FINAIS

A radiografia mostrou-se um método de exame complementar confiável para aplicação em rotina clínica e hospitalar, pois dos 49 exames realizados, o método contribuiu para o diagnóstico de 19 pacientes de forma a localizar as anormalidades e identifica-las.

BIBLIOGRAFIA

- THRALL, D.E.; WIDMER, W.R. Radioproteção e Física da Radiologia Diagnóstica. In: THRALL, D.E.. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2014. p. 2-21.
- VILARDO, F. E. S. Lagomorpha (coelho, lebre, lebre-assobiadora). In: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 1º ed. São Paulo: Rocca, 2007. Cap. 27, p. 415-431.
- PINTO, A. C. B. C. F. Radiologia In: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 1º ed. São Paulo: Rocca, 2007. Cap. 56, p. 896-919.